

Simulado NACIONAL



OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos



Olá, estimado estudante,

Neste formulário você vai indicar as suas respostas para que possa receber o gráfico de avaliação e comparação com os demais alunos participantes.

• Link para envio:

CLIQUE AQUI

Prazo para envio das respostas no link acima: até o dia 30/01/2025 até às 13h.

• Enviaremos o Ranking por e-mail até o dia **02/02/2026**, aos que enviaram as respostas dentro do prazo.

Agora utilize de todo seu conhecimento e faça seu melhor.

Até breve,

Prof. Carlinhos Costa e Prof. William Dornela

Durante o planejamento pedagógico de uma escola pública de ensino fundamental, a equipe gestora promove uma reunião interdisciplinar com o objetivo de adequar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), reafirmadas pelo Decreto nº 12.686/2025. Entre os casos em análise estão:

I. Uma aluna com deficiência auditiva bilateral, usuária da Língua Brasileira de Sinais (Libras), cuja comunicação depende da mediação linguística de intérprete e do uso de tecnologias assistivas.

II. Um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que apresenta restrições significativas na interação social e comportamento repetitivo, sendo acompanhado por profissional de apoio escolar.

III. Uma estudante com transtorno específico de aprendizagem (dislexia), que, mesmo com adaptações curriculares e acompanhamento pedagógico contínuo, demonstra dificuldades persistentes em leitura e escrita.

IV. Um aluno identificado com altas habilidades/superdotação, cujo potencial superior requer ampliação e enriquecimento curricular.

01. Considerando a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e demais normativas vigentes, assinale a alternativa correta quanto ao enquadramento dos estudantes que integram o público-alvo da Educação Especial (PAEE) e têm direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), em articulação com o ensino comum.

A. Apenas os estudantes dos itens I, II e IV, por apresentarem deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, que configuram as três dimensões do público-alvo do AEE.

B. Apenas os estudantes dos itens I e II, visto que a dislexia e as altas habilidades não se enquadram como deficiência ou transtorno global do desenvolvimento, mas como condições pedagógicas atendidas por adaptações curriculares.

C. Apenas os estudantes dos itens I, II e III,

pois tanto a deficiência auditiva quanto os transtornos do espectro autista e de aprendizagem são considerados barreiras cognitivas à inclusão.

D. Todos os estudantes (I a IV), pois o Decreto nº 12.686/2025 ampliou o conceito de público-alvo do AEE, incluindo transtornos funcionais específicos e altas habilidades.

A LDB nº 9.394/1996 e a Política Nacional de Educação Especial definem a Educação Especial como uma modalidade que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo:

I. A Educação Especial deve ocorrer, preferencialmente, em classes e escolas comuns, sendo o AEE um serviço complementar ou suplementar, jamais substitutivo à escolarização do aluno.

II. O AEE é ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em outros espaços que favoreçam o desenvolvimento da autonomia e da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial, devendo ser articulado com o professor da classe comum.

III. A oferta da Educação Especial inicia-se na Educação Infantil e estende-se, de forma contínua, à Educação Superior, garantindo a transversalidade da modalidade no sistema educacional.

IV. O professor do AEE pode atuar tanto no espaço da sala de recursos quanto em parceria com o professor regente, em momentos de planejamento, adaptação de materiais e orientação à comunidade escolar, não se restringindo ao espaço da sala de aula regular.

02. Estão CORRETAS apenas:

A. I e II apenas.

B. II e III apenas.

C. I, II e III apenas.

D. I, II, III e IV.

Uma escola municipal se autodeclara “inclusiva”, mas adota práticas específicas para estudantes com deficiência: há uma sala exclusiva onde esses alunos permanecem grande parte do tempo, participando das ati-

vidades comuns apenas quando “aprovados” em uma avaliação de adaptação conduzida pela equipe pedagógica. Embora o discurso institucional mencione “respeito à diversidade” e “educação para todos”, na prática, o currículo, a avaliação e a organização escolar continuam centralizados no aluno “padrão”.

03. Com base na evolução histórica dos paradigmas da educação especial e nos conceitos de segregação, integração e inclusão, é correto afirmar que essa escola:

A. Encontra-se sob o paradigma da segregação, pois mantém os alunos com deficiência totalmente apartados do convívio e do currículo comum, ainda que em espaço físico próximo à escola regular.

B. Situa-se no paradigma da integração, uma vez que admite a presença dos alunos com deficiência na escola comum, porém condiciona sua participação às normas e critérios estabelecidos pela instituição, sem promover adaptações estruturais e curriculares efetivas.

C. Representa o paradigma da inclusão plena, pois oferece serviços especializados que garantem apoio individualizado em espaços próprios, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos.

D. Configura um modelo de transição entre integração e inclusão, legítimo à luz da LDB e do Decreto nº 12.686/2025, por equilibrar práticas segregadas e experiências de convivência social controladas.

O Decreto nº 12.686/2025 instituiu a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, com o objetivo de assegurar o direito à educação em um sistema educacional inclusivo para determinados públicos.

Sobre os princípios expressos no referido decreto, é CORRETO afirmar que:

I. A educação é reconhecida como um direito universal, público, gratuito e subjetivo, assegurado a todas as pessoas, devendo o poder público garantir condições de acessibilidade, permanência e participação plena no ambiente escolar.

II. O combate ao capacitismo e a toda forma de discriminação e preconceito constitui princípio estruturante da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, devendo

orientar práticas pedagógicas, formativas e de gestão escolar.

III. A Política Nacional de Educação Especial Inclusiva estabelece como princípio a eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais, atribuindo a corresponsabilidade entre o poder público e o setor privado pelo desenvolvimento e difusão de tecnologias assistivas e recursos de acessibilidade.

IV. A diversidade humana é reconhecida como valor e princípio educativo, devendo ser promovida como eixo formativo das práticas curriculares e da gestão democrática da educação.

04. Está (ão) CORRETA(s):

A. Apenas I e II e IV.

B. Apenas I, II.

C. Apenas II e III.

D. I, III e IV.

Leia as afirmativas a seguir sobre as diretrizes e os objetivos estabelecidos pelo Decreto nº 12.686/2025:

I. As diretrizes da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva reafirmam a oferta da Educação Especial preferencialmente na rede regular de ensino, garantindo que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) ocorra de forma complementar ou suplementar à escolarização, e não substitutiva.

II. Entre os objetivos da Política está o de assegurar o AEE em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, articulado com o ensino comum e destinado à eliminação de barreiras que dificultem a aprendizagem e a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

III. O Decreto estabelece que a Educação Especial pode substituir a matrícula na classe comum de ensino regular, desde que comprovada a necessidade pedagógica específica e decisão técnica da equipe gestora.

IV. A Política prevê expressamente a promoção da participação ativa dos estudantes, suas famílias e das organizações representativas da sociedade civil nos processos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações voltadas à educação inclusiva.

05. Está (ão) CORRETA(s):

- A.** I e II apenas.
- B.** II e IV apenas.
- C.** I, II e IV apenas.
- D.** I, III e IV apenas.

O Decreto nº 12.686/2025 também instituiu a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva como instrumento de implementação da política.

06. Considerando os dispositivos do decreto e suas implicações, assinale a alternativa CORRETA:

- A.** A Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva tem como principal finalidade a produção de dados estatísticos e diagnósticos censitários sobre a matrícula e o atendimento de estudantes público-alvo da educação especial no país.
- B.** A adesão dos entes federativos à Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva ocorre de forma voluntária e descentralizada, respeitando a autonomia dos sistemas de ensino, mediante pactuação de metas e ações conjuntas com a União.
- C.** O Decreto estabelece que a formação continuada de professores e demais profissionais da educação constitui ação complementar, a ser realizada somente quando houver disponibilidade orçamentária da União.
- D.** A atuação da União na implementação da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva inclui o apoio técnico e financeiro aos sistemas de ensino, podendo ocorrer por meio do repasse de recursos via programas federais como o PDDE, o PAR e outros instrumentos de colaboração interfederativa.

O Decreto nº 12.686/2025, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, trata especificamente do AEE como uma ação pedagógica complementar ao processo de escolarização.

Com base nesse Decreto e nos princípios da educação inclusiva, considere as afirmativas a seguir:

- I.** O AEE constitui uma atividade pedagógica complementar ou suplementar, planejada e articulada ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, podendo ocorrer no contraturno ou de forma integrada ao horário esco-

lar, com o objetivo de apoiar a escolarização dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

II. A matrícula no AEE substitui a matrícula na classe comum, podendo ser considerada condição para permanência e atendimento do estudante com deficiência na escola regular, desde que autorizada pela coordenação pedagógica e registrada no sistema de ensino.

III. O Decreto estabelece que o AEE será regulamentado pelo MEC, articulado ao PPP, e ofertado preferencialmente em escolas comuns, podendo também ocorrer em centros de AEE ou instituições especializadas conveniadas, conforme pactuação federativa.

07. Assinale a alternativa CORRETA:

- A.** Apenas I está correta.
- B.** Apenas II está correta.
- C.** I e III estão corretas.
- D.** II e III estão corretas.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) estabelece bases fundamentais para o direito à educação das pessoas com deficiência.

Com base nesse artigo e seu parágrafo único, analise as proposições abaixo:

- I.** A educação é direito da pessoa com deficiência, devendo ser assegurada em sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, com aprendizagem ao longo de toda a vida, visando ao máximo desenvolvimento de suas capacidades físicas, sensoriais, intelectuais, sociais e de seu potencial criador.
- II.** O dever de garantir a educação de qualidade à pessoa com deficiência é exclusivamente do Estado, sendo dispensada a corresponsabilidade da família, da sociedade e da comunidade escolar na promoção da inclusão.
- III.** A LBI prevê que a pessoa com deficiência deve ser protegida de toda forma de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão no contexto educacional, cabendo aos sistemas de ensino adotar medidas para prevenir e combater tais práticas.

08. Assinale a alternativa CORRETA:

- A.** Apenas I está correta.
- B.** Apenas II está correta.
- C.** I e III estão corretas.
- D.** II e III estão corretas.

09. O rol de princípios do Art. 3º da LDB orienta a interpretação de todo o ordenamento educacional. No que concerne à coexistência e à natureza das instituições, assinale a CORRETA:

- A.** A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber constitui princípio que autoriza a autonomia plena das instituições privadas, independentemente de autorização prévia.
- B.** O princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas é o fundamento que sustenta a convivência entre instituições públicas e privadas, vedada a imposição de modelo pedagógico único pelo Estado.
- C.** O respeito à liberdade e o apreço à tolerância são princípios que se aplicam à gestão das unidades escolares, não se confundindo com o direito à reserva de convicção filosófica dos docentes.
- D.** A garantia de padrão de qualidade, como princípio, possui densidade normativa que permite o controle jurisdicional das políticas públicas de permanência estudantil.

10. A Lei nº 14.191/2021 alterou a LDB para inserir a educação bilíngue de surdos. Sobre a organização desta modalidade e o dever do Estado, assinale a opção CORRETA:

- A.** O dever do Estado com a educação escolar pública efetiva-se mediante a garantia de educação bilíngue de surdos para educandos surdos, com deficiência auditiva e surdocegos, com a língua de sinais como primeira língua.
- B.** A oferta de educação bilíngue de surdos, iniciada na educação infantil, prescinde de interface com a educação especial, por constituir modalidade autônoma e distinta.
- C.** O atendimento educacional especializado aos surdos deve ser oferecido de forma substitutiva ao ensino regular quando a opção da família for pela educação bilíngue.
- D.** A garantia de educação bilíngue de surdos no ensino superior limita-se ao suporte de tradutores, não integrando o conceito de dever do Estado previsto no Artigo 4º.

11. A atuação dos docentes na LDB é bali-

zada por incumbências legais específicas. Analise as proposições sobre a participação desses profissionais:

- A.** A participação na elaboração da proposta pedagógica é uma incumbência docente que se limita ao âmbito da sua disciplina, visando à autonomia técnica.
- B.** O zelo pela aprendizagem dos alunos é incumbência que autoriza o docente a definir, de forma autônoma, os critérios de promoção e retenção, à revelia do regimento escolar.
- C.** A colaboração com as atividades de articulação da escola com as famílias pressupõe a execução de ações de natureza social que transcendem o plano pedagógico da unidade.
- D.** A participação na elaboração do projeto pedagógico e a programação de cursos de formação são direitos dos profissionais, mas apenas a primeira é descrita como incumbência no Art. 13.

12. A EJA sofreu pressões normativas para se integrar à educação profissional. De acordo com o texto vigente da LDB:

- A.** Os sistemas de ensino manterão cursos e exames de EJA, que compreenderão a base nacional comum curricular, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.
- B.** A articulação da EJA com a educação profissional deve ocorrer de forma integrada para o ensino fundamental, sendo concomitante para o ensino médio.
- C.** Os exames de certificação de EJA para o ensino médio devem ser realizados obrigatoriamente por instituições de ensino superior credenciadas.
- D.** A oferta de EJA deve garantir a gratuidade, mas a assistência financeira suplementar via programas de material escolar é restrita ao ensino fundamental regular.

13. No que se refere à organização da Educação Especial, o Art. 59 estabelece obrigações aos sistemas. Assinale a alternativa tecnicamente precisa:

- A.** Os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos currículos e métodos especí-

ficos, garantindo a terminalidade específica para aqueles que apresentarem altas habilidades.

B. O apoio especializado na rede regular é condicionado à disponibilidade orçamentária prévia do ente federativo, em conformidade com o regime de colaboração.

C. A terminalidade específica é o instituto que permite a concessão de certificado de conclusão de escolaridade fundamental a alunos com deficiência que não atingirem o nível exigido.

D. Os professores especializados na educação especial devem deter, obrigatoriamente, diploma de licenciatura plena em Educação Especial para atuar em salas de recurso.

14. Sobre os parágrafos 1º e 2º do Art. 61, que versam sobre os fundamentos e dimensões da formação, assinale a alternativa CORRETA:

A. A formação dos profissionais administrativos deve priorizar o aproveitamento da experiência anterior, sendo dispensada a formação técnica para aqueles com mais de dez anos de serviço.

B. A formação profissional deve fundamentar-se no desenvolvimento de competências nas dimensões pedagógica, técnica e ética, em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais.

C. O regime de colaboração entre os entes federados na formação continuada é facultativo, dependendo de convênio específico para a capacitação em serviço.

D. A articulação entre teoria e prática na formação docente prescinde da exposição a situações reais de trabalho, desde que haja simulação em laboratórios pedagógicos.

15. A LDB define quem são os “profissionais da educação escolar básica”. Sobre esta classificação, assinale a alternativa que apresenta um erro de categoria:

A. Trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, inspeção e orientação educacional.

B. Trabalhadores em educação, docentes e profissionais de apoio, com formação técnica ou superior em áreas afins, que atuem nas

secretarias de educação.

C. Profissionais com notório saber, reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação para o itinerário de formação técnica.

D. Trabalhadores em educação não docentes que possuam diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim, atuantes nas unidades escolares.

16. O acesso ao ensino obrigatório é direito público subjetivo. No caso da Educação Especial e da Bilíngue de Surdos, a responsabilidade do Estado implica em:

A. Garantir vaga em escola bilíngue de surdos para qualquer aluno surdo, independentemente da distância da sua residência, por ser modalidade de escolha exclusiva da família.

B. Oferecer educação bilíngue em escolas polo ou classes bilíngues, devendo o sistema assegurar o transporte e o apoio técnico em Libras desde o nascimento.

C. Priorizar o atendimento em classes comuns, vedando-se a criação de escolas exclusivas para surdos a fim de não ferir o princípio da integração.

D. Assegurar aos alunos surdos o direito a professores bilíngues, sendo vedada a presença de intérpretes de Libras em salas de aula regulares de ensino fundamental.

Em uma escola pública de ensino fundamental, a equipe pedagógica identificou que os estudantes demonstram domínio limitado de conceitos científicos básicos, apesar de participarem de aulas dinâmicas, com rodas de conversa, projetos interdisciplinares e forte valorização da experiência cotidiana. As avaliações externas indicam dificuldades de sistematização do conhecimento e baixa capacidade de generalização conceitual. Parte do corpo docente defende que o mais importante é o protagonismo do aluno e a construção espontânea do saber, enquanto a coordenação pedagógica passa a questionar se a ausência de um trabalho intencional com os conteúdos escolares não estaria comprometendo o direito dos estudantes ao acesso ao conhecimento historicamente produzido.

17. A partir do texto, assinale a alternativa CORRETA.

A. A situação expressa uma concepção alinhada à pedagogia libertadora, pois a centralidade da experiência do aluno garante, por si só, a apropriação crítica do conhecimento científico, independentemente da mediação sistemática do professor.

B. O cenário apresentado reflete os pressupostos da pedagogia tecnicista, na medida em que privilegia atividades práticas e projetos, mesmo que isso ocorra em detrimento da transmissão direta dos conteúdos.

C. À luz da pedagogia histórico-crítica, o problema central reside na ruptura entre ensino e aprendizagem, uma vez que a valorização exclusiva da experiência cotidiana, sem a mediação do saber sistematizado, fragiliza a formação intelectual e crítica dos estudantes.

D. Segundo Libâneo, a prática descrita é adequada, pois o papel da escola contemporânea é apenas facilitar vivências significativas, sendo o conhecimento científico um elemento secundário no processo educativo.

Em uma formação continuada, professores discutem diferentes concepções pedagógicas para enfrentar o fracasso escolar. Um grupo defende que a escola pouco pode fazer diante das desigualdades sociais, pois

os alunos chegam com déficits culturais difíceis de superar. Outro grupo sustenta que o papel da escola é garantir o acesso ao conhecimento sistematizado, possibilitando aos estudantes compreender e intervir criticamente na realidade. O debate evidencia distintas formas de compreender a relação entre educação e sociedade.

18. Considerando o texto, assinale a alternativa CORRETA.

A. A primeira posição expressa uma leitura histórico-crítica da educação, ao reconhecer que a escola reproduz as desigualdades estruturais da sociedade capitalista.

B. A segunda posição aproxima-se da perspectiva de Saviani, para quem a escola, ao socializar o conhecimento científico, pode atuar como mediação no processo de transformação social.

C. Segundo Luckesi, ambas as posições são equivalentes, pois a escola deve se manter neutra diante das contradições sociais para não comprometer o processo educativo.

D. A primeira posição corresponde à pedagogia liberal renovada, ao valorizar as condições culturais prévias dos alunos como determinantes absolutos da aprendizagem.

Em determinada rede de ensino, o planejamento curricular passou a priorizar exclusivamente habilidades e competências operacionais, com foco em desempenho mensurável e padronização de resultados. Os conteúdos são fragmentados em objetivos específicos, e o sucesso do ensino é avaliado pela eficiência na execução de tarefas previamente definidas. Professores relatam que há pouco espaço para reflexão crítica ou contextualização histórica dos saberes trabalhados.

19. Com base no texto, assinale a alternativa CORRETA.

A. A prática descrita está alinhada à pedagogia histórico-crítica, pois enfatiza a objetividade do ensino e a clareza dos objetivos educacionais.

B. Trata-se de uma expressão da pedagogia tecnicista, criticada por Libâneo e Luckesi por

reduzir o processo educativo a procedimentos instrumentais e resultados mensuráveis.

C. O modelo apresentado corresponde à pedagogia libertária, ao garantir autonomia docente na escolha dos métodos e conteúdos.

D. A centralidade nas competências indica uma concepção progressista, pois desloca o foco do conteúdo para a aprendizagem ativa e crítica dos estudantes.

Durante a elaboração do projeto político-pedagógico, surge o debate sobre o papel do professor. Parte da equipe defende que o docente deve atuar apenas como mediador neutro, evitando interferir nos conteúdos para não “impor” visões de mundo aos alunos. Outros defendem que o professor exerce papel ativo na organização do ensino, selecionando e sistematizando os conhecimentos socialmente relevantes.

20. À luz das tendências pedagógicas, assinale a alternativa CORRETA.

A. A defesa da neutralidade docente está alinhada à pedagogia histórico-crítica, que busca eliminar a interferência ideológica no ensino.

B. A segunda posição aproxima-se da perspectiva de Libâneo, ao compreender o professor como mediador consciente entre o saber elaborado e o aluno.

C. Para Luckesi, o professor não deve organizar conteúdos, pois a aprendizagem ocorre de forma espontânea a partir da vivência do estudante.

D. A primeira posição corresponde à pedagogia tradicional, por valorizar a autoridade intelectual do professor e a transmissão direta do conhecimento.

Em uma escola de ensino médio, observa-se que os estudantes têm dificuldades para compreender conceitos abstratos das ciências humanas. Em resposta, alguns professores defendem a redução do conteúdo teórico, priorizando apenas discussões baseadas na realidade imediata dos alunos. Outros argumentam que o acesso aos conceitos científicos é condição para a compreensão crítica da própria realidade.

21. Considerando o texto, assinale a alter-

nativa CORRETA.

A. A redução do conteúdo teórico expressa a pedagogia histórico-crítica, ao partir da realidade concreta dos estudantes como ponto final do ensino.

B. Para Libâneo, o ensino dos conteúdos científicos é secundário, pois a função central da escola é promover experiências significativas.

C. A priorização do cotidiano corresponde à pedagogia tecnicista, por valorizar situações práticas em detrimento da teoria.

D. A defesa do ensino dos conceitos científicos articula-se à perspectiva de Saviani, que compreende o conhecimento sistematizado como instrumento de emancipação.

Em avaliações institucionais, uma escola apresenta bons índices de participação estudantil, mas baixo desempenho na apropriação conceitual dos conteúdos. O relatório pedagógico aponta que as práticas privilegiam metodologias ativas sem articulação com uma sequência didática estruturada, o que compromete a progressão do conhecimento ao longo das etapas escolares.

22. Assinale a alternativa correta.

A. Segundo Luckesi, a situação é desejável, pois a aprendizagem significativa ocorre independentemente da organização sistemática do ensino.

B. A valorização exclusiva da participação indica alinhamento com a pedagogia tecnicista, focada na eficiência dos processos educativos.

C. O problema decorre da permanência de práticas tradicionais, centradas na transmissão mecânica de conteúdos.

D. Para a pedagogia histórico-crítica, a ausência de sistematização compromete a função social da escola de garantir o acesso ao conhecimento elaborado.

23. Sobre as características da BNCC, assinale a alternativa INCORRETA:

- A.** é uma lei de caráter normativo
- B.** define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica
- C.** é referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares.
- D.** está orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

24. Assinale a alternativa CORRETA, conforme a BNCC para a etapa da Educação Infantil.

- A.** São os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: participar, explorar, conviver, brincar, expressar e compreender.
- B.** São as faixas etárias: bebês, crianças pequenas e crianças grandes
- C.** São campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e reflexão; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- D.** O código EI03TS02 refere-se a um objetivo de aprendizagem e desenvolvimento referente ao campo de experiência “traços, sons, cores e formas” para as crianças pequenas.

25. Assinale a alternativa correta, conforme a BNCC para a etapa do Ensino Fundamental.

- A.** São as áreas de conhecimento do ensino fundamental: Linguagens, Matemática, Ciências e Ensino Religioso.
- B.** São os componentes curriculares do ensino fundamental: língua portuguesa, língua inglesa, artes, educação física, matemática, ciências, história e geografia.
- C.** As habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento – entendidos como conteúdos, conceitos e processos –, que, por sua vez, são organizados em unidades temáticas.

D. O código EF05MA03 refere-se a uma habilidade de matemática prevista para o terceiro ano do ensino fundamental.

A Teoria Curricular Tradicional emergiu no contexto da consolidação da escola moderna, sendo fortemente influenciada por uma concepção racionalista de conhecimento e uma visão universalista da educação.

26. Considerando os fundamentos e as características da Teoria Curricular Tradicional, é CORRETO afirmar que:

- A.** Essa teoria concebe o currículo como uma construção cultural situada, na qual os conhecimentos são contextualizados em práticas sociais e culturais específicas dos grupos marginalizados.
- B.** A Teoria Curricular Tradicional promove a ruptura com o paradigma racionalista, ao incorporar os saberes populares e a experiência dos sujeitos como base da organização curricular.
- C.** O currículo tradicional opera dentro de uma lógica prescritiva, que busca o controle dos conteúdos e das metodologias, promovendo uma formação padronizada e disciplinadora.
- D.** A ênfase na interdisciplinaridade e na construção coletiva do conhecimento é uma marca dessa teoria, que valoriza o diálogo entre diferentes campos do saber e a mediação horizontal dos processos formativos.

A Teoria Curricular Crítica surge como contraponto à abordagem tradicional e à racionalidade técnica, a partir de influências do marxismo, da pedagogia crítica e dos estudos sociológicos da educação.

27. De acordo com os fundamentos e objetivos da Teoria Curricular Crítica, assinale a alternativa CORRETA:

- A.** A teoria crítica busca neutralidade política e homogeneização curricular como formas de preservar a objetividade do ensino frente às disputas ideológicas externas à escola.
- B.** O currículo, nessa perspectiva, é visto como um campo de disputa e resistência, no qual as relações de poder e os mecanismos de exclusão devem ser desvelados e

confrontados.

C. A ênfase na padronização curricular e no controle externo da aprendizagem é uma estratégia crítica para combater o elitismo acadêmico e garantir equidade educacional.

D. A valorização do conhecimento científico tradicional, separado das dimensões culturais e subjetivas dos sujeitos, é uma característica central do currículo crítico.

A partir dos anos 1990, ganham força as abordagens pós-críticas do currículo, também denominadas pós-estruturalistas ou pós-modernas. Essas teorias não apenas criticam os fundamentos epistemológicos da racionalidade moderna, mas também problematizam o próprio projeto emancipatório da teoria crítica, ao apontar suas limitações diante da diversidade de experiências e identidades.

28. No que diz respeito à Teoria Curricular

Pós-Crítica, é CORRETO afirmar que:

A. A centralidade do sujeito racional e autônomo como agente da transformação social é mantida como princípio estruturante do currículo, assegurando coerência com os fundamentos críticos.

B. O currículo é compreendido como estrutura fixa e normativa, devendo assegurar a transmissão universal de valores e saberes estáveis, para garantir a identidade nacional e cultural.

C. A abordagem pós-crítica valoriza a multiplicidade de discursos, questiona as verdades essencializadas e propõe a desconstrução das identidades fixas como forma de reinvenção do currículo.

D. As práticas curriculares pós-críticas priorizam a neutralidade científica e a normatização dos saberes escolares, garantindo sua legitimidade perante as demandas da globalização educacional.

11h30 a 12h15 - Língua Portuguesa - Prof: Poly da Hora

Leia o texto para responder às questões 1 e 2.

Cléber de Souza, empresário e ex-garçom, acordou mais cedo que de costume. Cumpru sua rotina matinal, se vestiu e partiu para uma das raras lojas que ainda revelam fotografias em Jaraguá do Sul (SC), onde mora. Pagou por uma única foto, tirada 21 anos atrás. Nela, aparece de camisa branca e gravata-borboleta ao lado de um sorridente senhor de barbas brancas, que vestia uma camisa rosa estampada com coqueiros. Era Francis Ford Coppola. O cineasta americano visitou Curitiba em 2003, ano da foto. Em uma estada de três semanas, passou cinco vezes no restaurante italiano onde Souza trabalhava. Foi tietado pelos funcionários e até criou uma pizza personalizada, feita em massa grossa com muçarela, molho de tomate fresco, azeite e manjericão. O sabor é servido até hoje, com seu nome.

Coppola circulava pela capital do Paraná, naquele ano, em busca de inspirações para o filme que vinha tentando produzir desde a década de 1980: Megalópolis. A película acaba de ser lançada e por isso o diretor resolveu retornar à cidade, que o atraiu anos

atrás graças a seus dotes urbanísticos. Desta vez, permaneceu por apenas um dia. Souza, ansioso por reencontrar o antigo freguês na estreita janela de 24 horas, pegou a fotografia e percorreu, na tarde de 31 de outubro de 2024, os 160 quilômetros que conectam Jaraguá do Sul a Curitiba. Plínio Lopes.

O poderoso busão. In: Revista Piauí. Internet: <piui.fo-lha.uol.com.br> (com adaptações).

29. Considerando o texto apresentado, assinale a alternativa CORRETA, à luz dos aspectos gramaticais.

A. O pronome relativo “onde” (segundo período do primeiro parágrafo) foi empregado de forma inadequada, já que retoma Jaraguá do Sul, termo que exigiria o uso de em que.

B. O pronome relativo “que” em “Cumpru sua rotina matinal, se vestiu e partiu para uma das raras lojas que ainda revelam fotografias em Jaraguá do Sul” (primeiro parágrafo) exerce função sintática de sujeito da oração adjetiva.

C. No trecho “ex-garçom”, o emprego do hífen é facultativo, segundo o Acordo Ortográfico, pois o prefixo ex pode ou não exigir separação quando o segundo elemento co-

meça por consoante.

D. O trecho “na tarde de 31 de outubro de 2024 (último parágrafo), os 160 quilômetros que conectam Jaraguá do Sul a Curitiba” apresenta erro de vírgula, pois separa indevidamente o sujeito do predicado.

30. Sobre o emprego dos sinais de pontuação, assinale a alternativa CORRETA.

A. As vírgulas empregadas em “Cléber de Souza, empresário e ex-garçom, acordou mais cedo que de costume” (primeiro período do primeiro parágrafo) isolam vocativo.

B. As vírgulas empregadas no segundo período do primeiro parágrafo separam orações coordenadas.

C. No primeiro período do segundo parágrafo, o sinal de dois pontos pode ser substituído por travessão, mantendo a correção gramatical e os aspetos semânticos do fragmento.

D. No segundo parágrafo, as vírgulas empregadas em “Souza, ansioso por reencontrar o antigo freguês na estreita janela de 24 horas, pegou a fotografia” isolam um aposto explicativo oracional.

Leia o texto para responder às questões 3 e 4.

Embora as instituições nacionais ligadas à soberania venham atuando nas últimas décadas em suporte às políticas ambientais brasileiras, a relação entre as duas esferas nem sempre se deu em bases cooperativas. Partindo-se de uma compreensão estreita da segurança, a preservação do meio ambiente foi vista, durante certo tempo, não como uma precondição para se garantir a segurança nacional e humana, mas como uma ameaça à integridade territorial e aos interesses nacionais brasileiros. Temia-se, nesse sentido, que as inestimáveis riquezas naturais do Brasil despertassem a cobiça internacional, de forma a representar riscos às fronteiras nacionais e ao direito soberano do país de gerenciar seus recursos naturais de maneira autônoma, em busca do desenvolvimento.

Vigorava, portanto, a compreensão de que assumir compromissos de cooperação na arena ambiental implicaria o decréscimo da soberania nacional. O posicionamento defendido pela delegação brasileira durante a

Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano (CNUMAH), realizada em Estocolmo em 1972, seria sintomático desse entendimento: “Na área do aproveitamento de recursos naturais, os interesses nacionais, em termos econômicos e de segurança, são de tal monta, que qualquer fórmula que, sob o pretexto ecológico, impusesse uma sistemática de consulta para projetos de desenvolvimento seria simplesmente inaceitável para o Brasil.”

Nas décadas posteriores, as interpretações relativas às preocupações ambientais foram gradualmente transformadas, tanto no âmbito da sociedade quanto em meio às instituições de defesa. O processo de redemocratização, o fortalecimento de organizações da sociedade civil, o avanço dos estudos científicos e a consolidação de uma estrutura federal de governança ambiental favoreceram essas novas percepções e, sobretudo, a aproximação desses dois setores.

Internet: <soberaniaeclima.org.br> (com adaptações)

31. Considerando o texto apresentado, assinale a alternativa CORRETA, à luz dos aspectos gramaticais.

A. Justifica-se o emprego da crase em “Embora as instituições nacionais ligadas à soberania” (primeiro parágrafo), devido à regência de “nacionais”.

B. Em “Temia-se, nesse sentido, que as inestimáveis riquezas naturais do Brasil despertassem a cobiça internacional”, a oração substantiva exerce função sintática de natureza complementar.

C. No trecho “Vigorava, portanto, a compreensão de que assumir compromissos de cooperação na arena ambiental implicaria o decréscimo da soberania nacional” (segundo parágrafo), o conectivo “portanto”, de valor conclusivo, pode ser substituído por quaisquer destes: por conseguinte, logo, porquanto.

D. A palavra “fortalecimento” possui 14 grafemas e 13 fonemas.

32. Com base na argumentação desenvolvida no texto, assinale a alternativa correta quanto à relação entre soberania nacional e políticas ambientais no contexto histórico apresentado.

A. O texto sustenta que, desde a década

de 1970, as instituições brasileiras de defesa sempre compreenderam a preservação ambiental como elemento indispensável à segurança nacional, razão pela qual o Brasil se destacou como protagonista na cooperação ambiental internacional.

B. O texto evidencia que, durante determinado período, predominou no Brasil a percepção de que a cooperação ambiental internacional poderia ameaçar a soberania nacional, pois se acreditava que compromissos ambientais externos poderiam limitar o controle autônomo sobre os recursos naturais do país.

C. O autor defende que a preocupação com a cobiça internacional sobre as riquezas naturais brasileiras era infundada, sendo utilizada apenas como justificativa política para o atraso no desenvolvimento econômico nacional.

D. O texto afirma que a Conferência de Estocolmo, em 1972, marcou a completa ruptura do Brasil com qualquer discurso de defesa da soberania, ao aceitar integralmente mecanismos internacionais de consulta sobre projetos de desenvolvimento.

Leia o texto para responder às questões 5 e 6.

Uma curiosa característica da historiografia geral, política e social foi a relativamente pequena atenção dada à história da justiça ou, se quisermos ser mais limitados, à história do Poder Judiciário.

Pode-se levantar uma hipótese: a justiça foi percebida como um poder alheio àquilo que se chamou comumente política a partir do século XIX, ou seja, a luta e a disputa para ocupar posições de governo, de mando em geral e de decisão em lugar dos outros.

Uma segunda hipótese: os historiadores não se sentem à vontade com um campo muito específico, como são o direito e o dos juristas. O direito se constitui em esfera especial e profissional à qual se tem acesso apenas por meio de um curso universitário, enquanto a política permite acesso aos lugares de poder por meio de eleições e não exige, pois, nenhum preparo intelectual determinado. Qualquer um do povo pode ser político, mas nem todos podem ser juristas ou juízes profissionais.

José Reinaldo de Lima Lopes. História da justiça e do processo no Brasil do século XIX. Curitiba: Juruá, 2017, p. 9-10 (com adaptações).

33. Considerando o texto apresentado, assinale a alternativa correta, à luz da interpretação de texto e dos aspectos gramaticais.

A. O autor sustenta que a historiografia negligenciou a história da justiça exclusivamente por considerá-la irrelevante para a compreensão das disputas políticas modernas, uma vez que o Poder Judiciário sempre esteve totalmente subordinado ao Executivo desde o século XIX.

B. No fragmento “Pode-se levantar uma hipótese: a justiça foi percebida como um poder alheio àquilo que se chamou comumente política a partir do século XIX” (segundo parágrafo), a partícula SE, nas duas ocorrências, é indicador de voz passiva.

C. Para adequar o fragmento “comumente política a partir do século XIX” às regras da gramática normativa, dever-se-ia empregar o acento indicativo de crase em “a partir”.

D. O predicado em “os historiadores não se sentem à vontade” (terceiro parágrafo) é nominal, dada a presença do verbo de ligação.

34. Tendo como base o texto anterior e seus aspectos sintáticos, assinale a alternativa CORRETA.

A. Em “Uma curiosa característica da historiografia geral, política e social foi a relativamente pequena atenção dada à história da justiça ou, se quisermos ser mais limitados, à história do Poder Judiciário” (primeiro parágrafo), pode-se substituir a conjunção SE por CASO, já que ambas possuem valor condicional.

B. Justifica-se o emprego do acento grave em “O direito se constitui em esfera especial e profissional à qual se tem acesso apenas por meio de um curso universitário” (terceiro parágrafo), devido à regência do verbo da oração adjetiva explicativa.

C. No fragmento “enquanto a política permite acesso aos lugares de poder” (terceiro parágrafo) o termo aos lugares de poder funciona como complemento verbal.

D. Os sujeitos das orações que compõem o último período do texto, apesar de serem constituídos de estrutura de natureza indefinida, são sintaticamente classificados como simples.

Considere a afirmação:

“Todos os professores dos Pedagógicos têm mais de 50 kg de peso.”

35. Dessa afirmação, pode-se concluir que:

- A.** Se Diogo é professor dos Pedagógicos, então o peso de Diogo é menor que 50 kg.
- B.** Se o peso de Carlinhos é maior que 50 kg, então ele é professor dos Pedagógicos
- C.** Se Fernando tem 50kg, então ele pode ser professor dos Pedagógicos.
- D.** Se o peso de William é menor que 50 kg, então ele não é professor dos Pedagógicos

As amigas, Mariana, Suzele e Kassia, têm os seguintes pets: cachorro, gato e peixe beta, não necessariamente nesta ordem.

Considere então, as seguintes informações:

- ✓ As idades das três são: 28, 30 e 35 anos;
- ✓ Mariana tem um gato;
- ✓ A pessoa que tem 28 anos tem um peixe beta;
- ✓ Kassia tem 35 anos.

36. Com base nas informações dadas, é CORRETO afirmar que:

- A.** Mariana tem 28 anos
- B.** Kassia possui um peixe beta
- C.** Suzele tem 28 anos
- D.** Mariana não tem 30 anos

Anagrama é uma nova palavra obtida por meio da permutação de letras de uma palavra inicial.

37. Considerando o conceito acima, quantos anagramas podemos construir com as letras da palavra “APROVADA”

- A.** 8
- B.** 40320
- C.** 6720
- D.** 18450

A Mentoria dos Pedagógicos já aprovou muitos alunos pelo Brasil. Uma das suas ferramentas mais impactantes são os simulados, que verificam os resultados e apresentam uma análise real do desempenho de cada um dos alunos por disciplina. Considere que um simulado possui 60 questões, sendo 10 de língua portuguesa, 5 de raciocínio

lógico, 5 de ECA, 20 de Legislação e Políticas Educacionais e 20 de Temas Pedagógicos.

38. Ao selecionar-se ao acaso uma questão, a probabilidade de ser uma questão de raciocínio lógico é de:

- A.** 5%
- B.** 1/12
- C.** 5/100
- D.** 0,12

A Mentoria dos Pedagógicos já aprovou muitos alunos pelo Brasil. Uma das suas ferramentas mais impactantes são os simulados, que verificam os resultados e apresentam uma análise real do desempenho de cada um dos alunos por disciplina. Em uma das mentorias com 150 alunos, sabe-se que 10 alunos fizeram um excelente simulado e devem disputar o pódio (as três primeiras posições).

39. De quantas maneiras pode ser formado o pódio desse simulado ?

- A.** 720
- B.** 10^3
- C.** 120
- D.** 1500

O Professor Carlinhos teve um sonho estranho. Ele sonhou que estava na Times Square em Nova York, uma praça iluminada e cheia de letreiros digitais. Num deles passavam freneticamente os dizeres “OSPEDAGÓGICOSOSPEDAGÓGICOSOSPED...” Maravilhado com tamanha homenagem dos novaiorquinos, desafiou seus filhos Gabriel e Vinicius a encontrar a 524ª letra que apareceu nessa sequência.

40. Considerando que os meninos estudaram RLM com o professor Diogo, responderam corretamente que a 524ª da sequência é:

- A.** O
- B.** P
- C.** G
- D.** E

Simulado NACIONAL

OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos